

A *avaliação* Institucional

RELATO INSTITUCIONAL



UNISC

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL – UNISC

RELATO INSTITUCIONAL

HISTÓRICO DA IES

A história da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, inicia com a fundação da Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC, em 1962 e a abertura da Faculdade de Ciências Contábeis. Já em 1980 aconteceu a fundação das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul - FISC. O ano de 1992 marca o início do processo de transição das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul para a transformação em Universidade. A Instituição foi reconhecida como Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC através da Portaria nº 880, de 23 de junho de 1993, com base no Parecer CFE nº 282, de 05 de maio de 1993. A partir de então, a Administração da Universidade, em nível executivo, passou a ser exercida pela Reitoria, compreendendo ainda: a Pró-Reitoria de Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e a Pró-Reitoria de Administração.

Desde então passou a investir de forma ainda mais incisiva nas atividades de pesquisa e de extensão, vivenciando um processo acelerado de desenvolvimento acadêmico, com a expansão de cursos tanto na dimensão graduação, como na pós-graduação.

Nesse contexto de expansão e regulação da oferta de seus cursos, a UNISC conta com um precioso mecanismo de gestão – a Avaliação Institucional. A Universidade já havia iniciado seu processo de implantação dos processos de Avaliação Institucional, em 1994, em consonância com as Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Nesse contexto, em 2004, com a estrutura de autoavaliação já instituída, a UNISC passou a contar também com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Coerente com a sua longa trajetória no campo da avaliação institucional e otimista em relação às diretrizes propostas pelo SINAES, a Instituição protocolou em março de 2005, junto à CONAES e ao INEP, o seu pedido de avaliação externa. Em junho de 2006, a Instituição recebeu a visita da Comissão do INEP/MEC in loco, a qual realizou a Avaliação Institucional Externa, atribuindo à UNISC o conceito 5. O Parecer Final de Avaliação da Comissão destacou a UNISC com elevado nível de comprometimento com a educação, com a sociedade e com a formação do profissional e do cidadão, sendo considerada também referência em termos de Avaliação Institucional.

Em 2010, cumprindo as exigências legais requeridas pelo processo de credenciamento da Universidade, a UNISC recebeu uma Comissão de Avaliação Institucional Externa designada pelo INEP/MEC. A Instituição recebeu conceito máximo, tendo reforçado os compromissos assumidos em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional e, em especial, tendo a avaliação como processo contínuo para aferição e melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Seu Recredenciamento foi publicado através da Portaria nº 913 de 12 de julho de 2011.

No ano de 2014, através da Portaria nº 677 de 12 de novembro de 2014, a UNISC foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES. As instituições comunitárias têm em comum, o fato de terem sido criadas pela sociedade civil em conjunto com o poder público local. São reconhecidas pelas comunidades regionais como um importante indutor de desenvolvimento, constituindo-se em um patrimônio público. Sem fins lucrativos, com gestão democrática e participativa, são autênticas instituições públicas não estatais.

Na área tecnológica, a UNISC adquiriu densidade não apenas na dimensão quantitativa, mas também qualitativa, por seu complexo de laboratórios, pela oferta dos cursos dessa área, e pela instalação do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NITT; a Central Analítica que atua em diferentes áreas, contando com infraestrutura de laboratórios e unidades de apoio; da Incubadora Tecnológica e do Parque Científico e Tecnológico Regional da UNISC – TecnoUnisc, implantado em 2016 em convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação e com a Secretaria de Ciência Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do RS.

O ano de 2019 é o Marco Zero de uma nova concepção pedagógica e de organização administrativa que se expressa por um reposicionamento institucional, alicerçado em dois eixos: o pedagógico e o administrativo, que propõem uma nova arquitetura curricular para os cursos de graduação, organizada por competências e estruturada por meio de conteúdos e, ao mesmo tempo, adequação das estruturas organizacionais administrativas.

A Reinvenção Pedagógica desencadeou necessidades de reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, investimentos na capacitação e atualização dos docentes, ao mesmo tempo em que desencadeou ajustes na organização administrativa, com a redução do número de Pró-Reitorias (de 5 para 2), a redução do número de Departamentos (de 17 para 6), a realocação de estações de trabalho, de pessoal técnico-administrativo, a expansão das estruturas físicas e de assessoria de apoio didático e tecnológico às atividades de Educação a Distância.

O ano de 2020 é, oficialmente, o ano de implantação da Reinvenção Pedagógica da UNISC nos cursos de graduação na sede e nos campi da Instituição. Com a Pandemia, no Brasil, Estados e Municípios passaram a editar Decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da emergência em saúde pública, dentre elas a suspensão das atividades escolares na educação básica e das atividades acadêmicas na educação superior.

Em 2022, a UNISC inaugurou em Montenegro, o Gabinete de Assistência Judiciária (GAJ) e da Clínica Integrada de Psicologia (CIP), reafirmando o compromisso da Unisc com o ideal comunitário de participação, promoção e transformação no cenário onde está inserido, atendendo demandas que envolvem o direito das famílias e o acolhimento psicológico. Na área tecnológica, o Centro de Inovação da UNISC foi apresentado à comunidade acadêmica, como um diferencial não só para Santa Cruz, mas também na região, com o propósito de criar um grande ecossistema de inovação.

Para que todos os processos de avaliação interna e externa possam ser viabilizados e seus resultados sejam devidamente analisados e disponibilizados à gestão, a CPA conta com um setor que se dedica integralmente a esta atividade. Em 2021, a partir de uma reestruturação de setores que ocorreu na Instituição, a Assessoria de Avaliação Institucional, a Assessoria de Planejamento e o Núcleo de Avaliação Institucional da Graduação, três setores que trabalhavam direta ou indiretamente com avaliação, passaram a atuar de forma integrada, sendo criado o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI. O NAI atua em ligação direta com a CPA e organiza análises detalhadas da avaliação interna, acompanha as avaliações in loco e elabora relatórios analíticos originados nos insumos do ENADE e da composição do Conceito Preliminar de Curso – CPC, entre outras atividades.

Atualmente, a UNISC dispõe de 60 cursos de graduação na modalidade presencial e 18 cursos em EAD. Na pós-graduação são 9 Programas de Mestrado e 6 de Doutorado. Para atender a essa demanda, conta um corpo docente composto por 399 professores, sendo que quase 93% são mestres ou doutores. Os docentes com doutorado representam mais de 46% do total da Instituição, superando a meta estabelecida no PDI que é de, no mínimo, 30%. Quanto ao regime de trabalho, 35% dos docentes possuem tempo integral. Já em relação aos técnicos administrativos, são 724 funcionários atualmente.

Já em relação ao número de alunos, a UNISC conta com 5.016 alunos matriculados na graduação presencial e 1.082 nos cursos EAD. No stricto sensu são 364 alunos e no lato sensu 824 matriculados neste período.

CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, INSTITUCIONAIS E DE CURSO

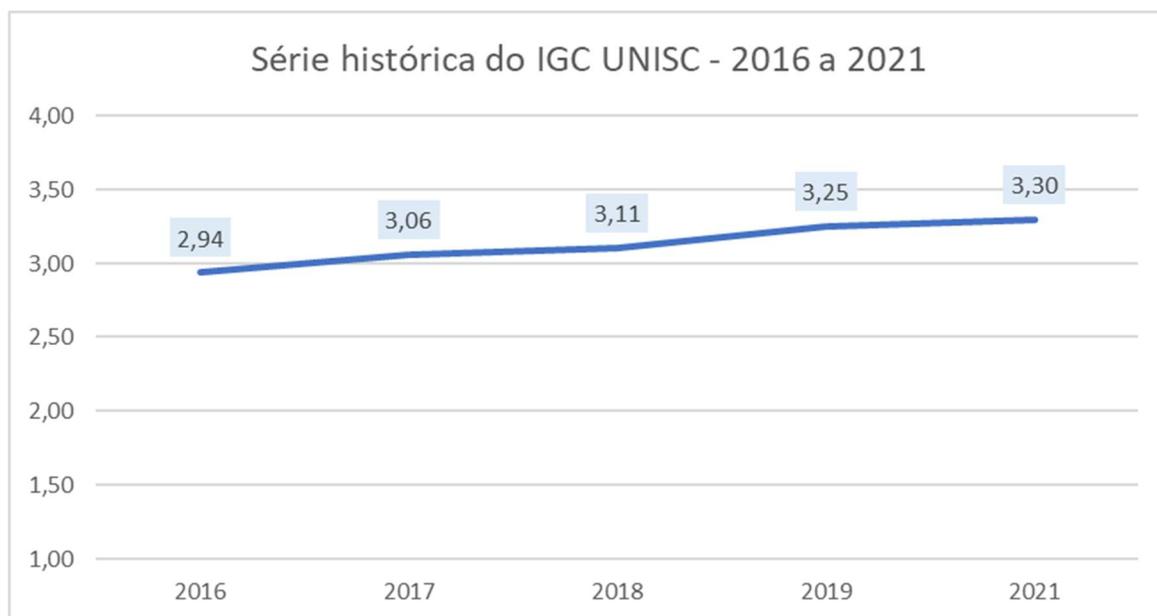
Este Relato está organizado contemplando de forma conjunta o planejamento, os processos de avaliação, a análise dos resultados, sua forma de divulgação, e os processos de gestão relacionados a eles. Todas estas etapas são desenvolvidas em um processo de retroalimentação, razão pela qual os itens a seguir são apresentados em conjunto, buscando evidenciar a conexão que a UNISC preconiza em esses processos acadêmicos e de gestão.

Conceito Institucional - CI

O Conceito Institucional – CI da UNISC é 5. Em 2010, a Universidade foi avaliada por Comissão de Avaliação in loco com vistas a seu Recredenciamento, oportunidade em que obteve nota máxima, tendo seu Recredenciamento publicado através da Portaria nº. 913 de 12 de julho de 2011 com validade de 10 anos. O parecer da Comissão reforçando a importância dos compromissos assumidos pela Instituição, em especial, com a avaliação como processo contínuo para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Índice Geral de Cursos - IGC

O Índice Geral de Cursos – IGC da UNISC é 4 (2021). Analisando especificamente os últimos 4 índices registrados pelo INEP, entre 2016 e 2021, a UNISC manteve uma média de 3,13 no IGC contínuo. Nos dois últimos anos o resultado está acima dessa média e se observa uma evolução constante dos resultados, conforme fica demonstrado a seguir:



Conceito Preliminar de Cursos - CPC

Ao analisarmos o Conceito Preliminar de Curso – CPC dos cursos da UNISC entre os anos de 2016 e 2021, essa tendência de elevação se confirma, afirmando a UNISC com resultados acima da média nacional. Estabelecendo uma média aritmética dos CPC's dos últimos 5 anos, o resultado médio dos cursos da UNISC é de 3,07, o que se enquadraria em um Conceito Geral faixa 4, segundo os critérios do INEP. A seguir estão apresentados todos os resultados referentes ao CPC obtidos pelos cursos da UNISC entre 2016 e 2021:

Ano	Curso	CPC Contínuo	CPC Faixa
2016	FARMÁCIA	3,23	4
2016	NUTRIÇÃO	3,35	4
2016	SERVIÇO SOCIAL	2,98	4
2016	ENFERMAGEM	2,64	3
2016	MEDICINA	3,21	4
2016	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	2,43	3
2016	ODONTOLOGIA	2,91	3
2016	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	3,27	4

Ano	Curso	CPC Contínuo	CPC Faixa
2016	FISIOTERAPIA	2,89	3
2017	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,58	4
2017	LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)	3,95	5
2017	QUÍMICA (LICENCIATURA)	3,15	4
2017	FÍSICA (LICENCIATURA)	3,48	4
2017	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3,93	4
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2,72	3
2017	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	4,30	5
2017	LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	2,99	4
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,45	4
2017	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	2,95	4
2017	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2,98	4
2017	QUÍMICA (BACHARELADO)	1,99	3
2017	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,90	3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,92	3
2017	ENGENHARIA AMBIENTAL	3,18	4
2017	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2,74	3
2017	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	2,77	3
2017	ENGENHARIA CIVIL	2,35	3
2017	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2,69	3
2017	ENGENHARIA MECÂNICA	2,52	3
2017	TECN. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2,93	3
2017	ENGENHARIA ELÉTRICA	2,63	3
2017	ARQUITETURA E URBANISMO	2,69	3
2017	LETRAS INGLÊS	2,04	3
2018	JORNALISMO (2018)	2,96	4
2018	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (2018)	2,37	3
2018	DIREITO (2018)	2,85	3
2018	SERVIÇO SOCIAL (2018)	3,08	4
2018	PSICOLOGIA (2018)	3,44	4
2018	DIREITO (2018)	3,21	4
2018	PSICOLOGIA (2018)	3,42	4
2018	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (2018)	2,83	3

Ano	Curso	CPC Contínuo	CPC Faixa
2018	SECRETARIADO EXECUTIVO (2018)	3,38	4
2018	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (2018)	3,05	4
2018	DIREITO (2018)	3,09	4
2018	DIREITO (2018)	2,28	3
2018	TURISMO (2018)	1,72	2
2018	ADMINISTRAÇÃO (2018)	3,68	4
2018	ADMINISTRAÇÃO (2018)	2,92	3
2018	ADMINISTRAÇÃO (2018)	3,23	4
2018	ADMINISTRAÇÃO (2018)	2,97	4
2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2018)	2,10	3
2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2018)	3,53	4
2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2018)	2,97	4
2018	TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA (2018)	2,94	3
2019	FARMÁCIA	3,64	4
2019	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	3,32	4
2019	NUTRIÇÃO	3,08	4
2019	ENGENHARIA QUÍMICA	3,41	4
2019	ENFERMAGEM	3,37	4
2019	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	3,20	4
2019	FISIOTERAPIA	3,30	4
2019	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3,02	4
2019	ODONTOLOGIA	2,98	4
2019	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,81	3
2019	ENGENHARIA ELÉTRICA	2,88	3
2019	ENGENHARIA AMBIENTAL	3,20	4
2019	ENGENHARIA MECÂNICA	2,32	3
2019	ARQUITETURA E URBANISMO	2,93	3
2019	ENGENHARIA CIVIL	3,23	4
2019	MEDICINA	3,33	4
2021	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	3,30	4
2021	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	4,97	5
2021	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3,37	4
2021	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,12	4

Ano	Curso	CPC Contínuo	CPC Faixa
2021	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	2,48	3
2021	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3,46	4
2021	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4,17	5
2021	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,78	4
2021	LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)	4,49	5
2021	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3,08	4
2021	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2,42	3
2021	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,35	4
2021	QUÍMICA (BACHARELADO)	2,15	3

Entre os insumos que compõem o CPC, o conceito ENADE tem um peso importante e é foco de análise permanente da CPA e do NAI. Nesse sentido, os Relatórios de Curso disponibilizados pelo Inep são muito importantes, não apenas para verificar o desempenho dos estudantes, mas também para perceber como nossos estudantes analisaram a prova e especialmente para extrair a percepção dos alunos no que se refere às dimensões exploradas no questionário do estudante.

Um exemplo desta utilização, mais relacionado ao caráter pedagógico, pode ser destacado no que se refere à parte da prova do ENADE em que os estudantes expressam sua percepção sobre o Exame. A UNISC tem o cuidado de analisar criteriosamente cada um desses aspectos para buscar compreender o que está sendo apontado e até mesmo para reforçar a mobilização dos próximos estudantes que farão o Exame. Quando questionado, por exemplo, se o estudante “se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova” a grande maioria dos cursos analisados aponta que o principal obstáculo tem sido a “forma diferente de abordagem do conteúdo”. Com essa informação, a Coordenação Pedagógica passou a orientar os gestores e os docentes dos cursos para que estejam atentos à forma com que as questões do ENADE são formuladas e para que sejam adotadas metodologias de avaliação que possibilitem que o estudante esteja preparado para fazer o Exame. Também foi desenvolvido e disponibilizado pela primeira vez em 2022 um novo projeto institucional, o Missão ENADE. Organizado em 4 módulos, foi oferecido aos estudantes o acesso a conteúdos relacionados à formação geral, componentes específicos, interpretação de questões, entre outras temáticas. O objetivo foi familiarizar o estudante com o Exame e retomar conteúdos curriculares. Para os próximos anos o Projeto Missão ENADE será ampliado, com uma maior duração e com conteúdos novos, seja na formação geral, seja no componente específico.

Institucionalmente se compreende que o ENADE, embora seja um processo externo de avaliação, dispõe de informações essenciais para a autoavaliação e para a gestão acadêmica e administrativa, já que o Exame, além de avaliar o desempenho dos estudantes, oferece também ao

concluinte a possibilidade de analisar o curso de forma ampla, por meio do Questionário da “Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo”. O resultado é calculado a partir das respostas dos concluintes referentes às dimensões da Organização Didático-pedagógica, da Infraestrutura e Instalações Físicas e das Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional. Para facilitar a interpretação desses dados, com base nas respostas dadas pelos concluintes, a CPA busca estabelecer uma comparabilidade com os demais insumos presentes na composição do CPC e ter uma visão global do desempenho dos diferentes cursos da Instituição, na perspectiva do discente. A partir deste tipo de análise é possível identificar eventuais fragilidades e potencialidades nos cursos, nos processos institucionais e na infraestrutura da IES, possibilitando uma visão geral da Universidade através da opinião dos alunos que estão na fase final do curso e com base nisso, direcionar os investimentos institucionais considerando essas questões.

Uma das ações decorrentes das análises desses dados e que foi identificada através do questionário do estudante, foi originada de duas questões referentes às oportunidades que os estudantes têm para realizar intercâmbios e estágios dentro e fora do país. A partir dos resultados, foi projetada a reformulação e ampliação do setor encarregado dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos cursos. O novo setor já está implantado e passa a integrar um projeto maior chamado UNISC Carreiras, estreitando ainda mais o relacionamento da instituição com o seu corpo discente, com os egressos, com a sociedade e com as empresas.

Conceito de Curso - CC

Quanto à avaliação externa, realizada in loco para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, a UNISC recebeu a visita de 53 comissões de avaliadores do INEP entre os anos de 2010 e 2020, sendo que todas elas obtiveram resultados satisfatórios. Mais de 92% dos cursos avaliados pelas comissões obtiveram notas 4 e 5, demonstrando que a busca pela qualificação dos cursos de graduação vem sendo exitosa e que estes se mantêm com padrões elevados de qualidade. Considerando o período pós-pandemia, somente em 2022, a UNISC recebeu 16 comissões de avaliação in loco, tendo mantido excelentes resultados. Somente um curso obteve conceito 3 e todos os demais tiveram conceitos 4 ou 5. Quase 90% dos 662 indicadores avaliados receberam conceito 4 ou 5, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir:



Para todos os conceitos em que as comissões apontem fragilidades é desencadeado um processo de melhorias que é iniciado pelo NAI e que segue para a coordenação dos cursos para que conduza as providências. É importante destacar que nos cursos em que a Universidade obteve conceito final abaixo de 5, há recursos para alguns indicadores, que foram encaminhados ao Inep e que aguardam decisão da CTAA.

Todos estes dados, aliados aos Conceitos Preliminares de Curso, ao ENADE e dados da autoavaliação, reafirmam a atenção permanente que a UNISC dedica à qualidade em suas atividades acadêmicas e sua infraestrutura.

Conceito CAPES

A UNISC conta com 9 programas de mestrado e 6 de doutorado. Todos obtiveram conceitos 4, 5 ou 6 na avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu, feita pela CAPES, o que cumpre com a meta definida no PDI. A seguir os resultados:

NOME DO PROGRAMA	CONCEITO QUADRIENAL
	2017-2020
ADMINISTRAÇÃO - MESTRADO	4
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – MESTRADO E DOUTORADO	6
DIREITO - MESTRADO E DOUTORADO	5
EDUCAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO	5
LETRAS - MESTRADO E DOUTORADO	4

NOME DO PROGRAMA	CONCEITO QUADRIENAL
	2017-2020
PROMOÇÃO DA SAÚDE – MESTRADO E DOUTORADO	4
PSICOLOGIA - MESTRADO	4
SISTEMAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS – MESTRADO	4
TECNOLOGIA AMBIENTAL – MESTRADO E DOUTORADO	5

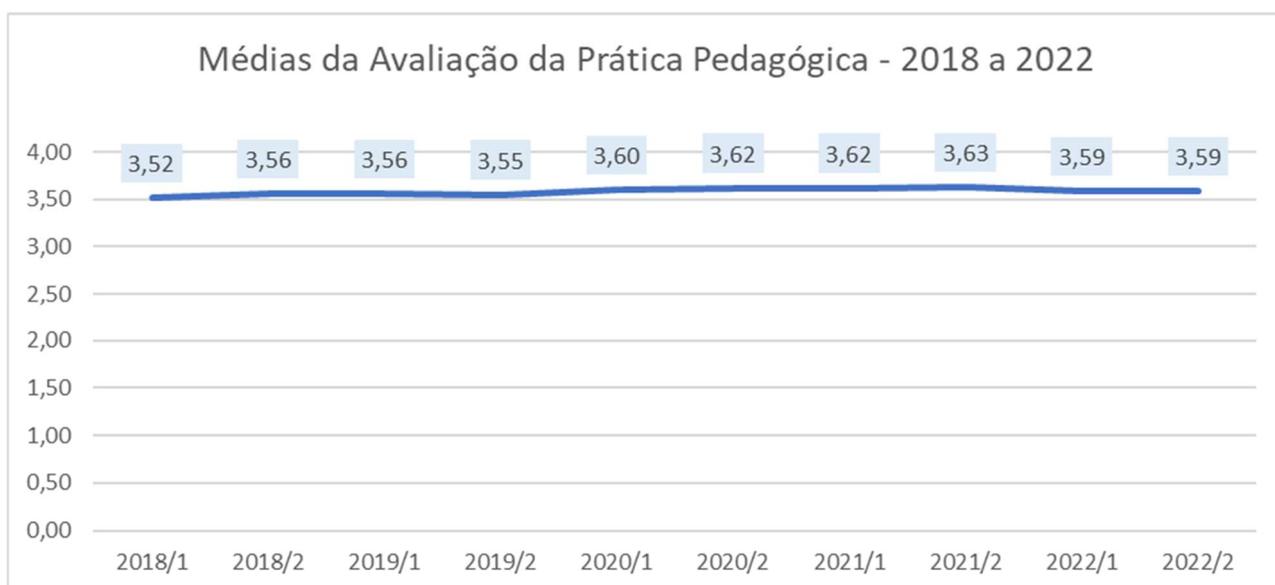
Todos os conceitos alcançados nesta quadrienal foram mantidos ou melhorados, em relação à classificação da quadrienal anterior.

Prática Pedagógica

A prática pedagógica é vista a partir de uma relação mútua em que se busca a produção de conhecimentos e de subjetividades numa leitura/intervenção crítica na realidade. A prática pedagógica na graduação é avaliada a partir de um instrumento aplicado semestralmente junto aos estudantes da graduação e a sistemática de avaliação busca identificar potencialidades e necessidades de melhoria na prática docente dos cursos de graduação.

Se trata do maior processo avaliativo realizado na Instituição e, a cada ano, essa avaliação envolve mais de 10.000 avaliações, que são disponibilizadas aos estudantes e mais de 700 docentes são avaliados em sua atividade docente em cerca de 3000 disciplinas. A avaliação acontece semestralmente e todos os estudantes das disciplinas teóricas são acionados para participar utilizando o Sistema de Avaliação. O período de avaliação é de cerca de 30 dias, sendo que nos primeiros dias o acesso é espontâneo e, na fase final, o acesso à avaliação é vinculado à renovação da matrícula.

A aplicação é feita por meio de um sistema desenvolvido pelo Setor de Tecnologia de Informação da Instituição e a tabulação dos resultados é feita pela CPA e pelo NAI que disponibiliza, ao final de cada semestre, os resultados aos estudantes e relatórios de avaliação aos professores, aos Chefes de Departamento, aos Coordenadores de Curso e à Pró-Reitoria Acadêmica. Os resultados são expressos em uma escala de 0 a 4, sendo que o mínimo para ser considerado satisfatório é 3,00. A seguir estão apresentados os resultados para esse processo entre os anos de 2018 e 2022:



Embora os processos da avaliação de prática pedagógica já tenham registro na Instituição desde a década de 80, a atual formatação do processo e de seus indicadores tem origem em 2006, por meio de um trabalho denominado “Diagnóstico do Desempenho Docente”. Essa ação contou com ampla participação da comunidade acadêmica, discussões em conselhos, colegiados envolvendo professores, estudantes e técnicos e resultou na definição do conceito do “bom professor” para a Universidade. A partir desse conceito foram elencadas 4 dimensões de avaliação que se mantém até o instrumento que está em aplicação atualmente. As dimensões são as seguintes:

DIMENSÃO CONHECIMENTO PROFISSIONAL

DIMENSÃO PRÁTICA/TÉCNICA

DIMENSÃO PESSOAL

DIMENSÃO CONTEXTUAL

Inicialmente essas dimensões dispunham de 13 indicadores de avaliação que foram aplicados entre 2007 e 2014/1. Em 2014/2 a CPA procedeu à revisão do instrumento que passou a ter 12 indicadores. Já nos anos de 2020 e 2021, período em que as aulas eram remotas, devido à pandemia, novamente houve alterações nos indicadores, que foram adaptados à modalidade de ensino híbrido que se diferencia bastante da modalidade presencial nas disciplinas teóricas. Com o retorno dos encontros presenciais, em 2022, a CPA articulou junto à Pró-Reitoria Acadêmica uma nova adaptação do instrumento de avaliação, que passou a ter 11 indicadores que são os que estão em vigência atualmente.

A aplicação dos instrumentos de avaliação é realizada on-line por meio do Sistema de Avaliação, desenvolvido na UNISC pelo Setor de Tecnologia da Informação. A tabulação dos resultados é feita pelo NAI e pela CPA que, ao final de cada processo, disponibilizam os resultados no Portal da Avaliação. Os resultados são expressos em uma escala de 0 a 4, sendo que o mínimo para

ser considerado satisfatório é 3. Essa lógica é aplicada a todas as dimensões de avaliação. Docentes com desempenho inferior a 3 são acompanhados pela Diretoria de Ensino de Graduação que trabalha de forma individual e coletiva, propondo formação em metodologias de ensino que se adaptem às permanentes mudanças no cenário educacional e também aos dados originados da avaliação interna e externa. No decorrer dos próximos indicadores constarão detalhes das ações do Programa de Formação Docente, que trabalha em ligação direta com os resultados das avaliações.

No que se refere à participação dos estudantes na avaliação, considerando este que nosso maior processo, um percentual acima de 60% dos alunos aptos a avaliar tem acessado a avaliação para manifestar sua opinião. Há ainda a opção de o estudante assinalar a opção “não quero avaliar” selecionada por um percentual que oscila em torno de 10% dos estudantes aptos. Todos os docentes vinculados a disciplinas teóricas são avaliados e somente disciplinas que não alcançarem um mínimo de 30% de avaliadores, sobre o total de aptos, são desconsiderados do resultado final. Nos cursos de *stricto sensu* a participação média geral oscila em torno 50% e, já nos cursos lato sensu, em torno de 30%.

Já nas dimensões de *stricto sensu* e *lato sensu* a avaliação da prática pedagógica apresentou resultados ainda superiores aos que foram apresentados na graduação no período, razão pela qual, as principais ações de formação continuada decorrentes dos resultados da avaliação da prática pedagógica, são realizadas com base nos resultados da avaliação realizada na graduação. Eventuais fragilidades encontradas nestas dimensões de avaliação são trabalhadas diretamente pelas coordenações dos cursos e programas com os docentes, com apoio da Diretoria de Formação Continuada e Tecnologia Educacional, se necessário.

Gestão de Cursos/Setores

A gestão dos cursos também é avaliada pelos estudantes periodicamente. Na graduação esse processo ocorre anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano. A média geral da avaliação dos coordenadores dos cursos de graduação entre os anos de 2018 e 2022 ficou em 3,48. Já nos Programas de *stricto sensu* as coordenações alcançaram 3,82. Lembrando que a média é expressa em um intervalo de 0 a 4 e o mínimo para ser considerado satisfatório é 3,00.

A gestão dos setores tem um acompanhamento feito por meio da Pesquisa de Clima Institucional em que os docentes e técnicos administrativos avaliam a Instituição como um todo, além dos seus respectivos superiores imediatos. Os resultados são mais um subsídio importante, entregue à gestão superior para que as utilize em sua tomada de decisão.

Outra ação importante que foi tomada tendo como base, entre outros aspectos, nos dados originados das avaliações internas e externas, foram as alterações realizadas nas estruturas da Universidade. Na organização administrativa houve a redução do número de Pró-Reitorias (de 5 para

2), a redução do número de Departamentos (de 17 para 6), além da realocação de estações de trabalho e de pessoal técnico-administrativo. A criação do NAI, setor diretamente ligado à CPA, decorreu desse processo de reestruturação.

Essas ações foram acompanhadas por um projeto mais abrangente centrado em uma nova concepção pedagógica e de organização administrativa e alicerçado em dois eixos: o pedagógico e o administrativo. A Reinvenção Pedagógica preconiza uma nova arquitetura curricular para os cursos de graduação, organizada por competências e estruturada por meio de conteúdos e, ao mesmo tempo, adequação das estruturas organizacionais administrativas. A primeira etapa do processo, que ocorreu em 2019 e esteve centrada no desenvolvimento de arquiteturas curriculares a partir de competências e habilidades, para os cursos de graduação, voltadas às necessidades do mundo contemporâneo. Na segunda fase, o foco foi construir uma conexão maior com a comunidade, bem como com as ações nas áreas de pesquisa, extensão e políticas institucionais. Em 2020 a UNISC iniciou a segunda fase, que consiste em uma reformulação em suas metodologias de ensino aprendizagem, com novas arquiteturas curriculares, novos conteúdos e novas competências. Infraestrutura e Serviços.

Avaliação da infraestrutura e dos serviços

A CPA realiza o acompanhamento da avaliação da infraestrutura e dos serviços por meio da aplicação de instrumentos de avaliação interna e externa através da análise de dados como já citado nesse documento, e repassa os resultados à gestão superior para que possam auxiliar na orientação dos investimentos a serem feitos.

Um dos parâmetros mais observados são os resultados das avaliações externas. O Questionário da Percepção Discente sobre o Processo Formativo, aplicado junto ao ENADE, por exemplo, é um instrumento com mais de 60 questões que abordam toda a trajetória acadêmica, os dados trazem informações valiosas e subsidiam a gestão para atender às necessidades institucionais e direcionar investimentos. Agrega-se à riqueza do instrumento o fato de que ele é respondido por estudantes concluintes, que já vivenciaram toda a experiência universitária, e que, portanto, estão plenamente habilitados para avaliar todos os aspectos analisados. O acompanhamento destas informações é realizado anualmente com base no Relatório de Curso do ENADE, disponibilizado pelo INEP, organizado pelo NAI e analisado pela CPA.

Na dimensão referente à infraestrutura há questões que envolvem salas de aula, tecnologias da informação, corpo técnico-administrativo, equipamentos, biblioteca, entre outros aspectos. Analisando os resultados da UNISC no período entre 2016 e 2020, as médias gerais alcançadas pelos nossos cursos, calculadas a partir da nota padronizada na dimensão da infraestrutura e instalações físicas, apresentam uma média aritmética de 4,15, como conceito contínuo. Utilizando a tabela de

conversão proposta pelo INEP, para fins de cálculo de CPC, esse resultado posicionaria a UNISC na faixa 5 neste quesito.

Também pode ser destacado como relevante o retorno positivo recebido das comissões de avaliação in loco na dimensão 3 do Instrumento, que avalia a infraestrutura e as instalações físicas. Em 2022, por exemplo, a UNISC teve 16 cursos avaliados e os conceitos obtidos na dimensão 3 apresentam uma média aritmética de 4,60, o que igualmente posiciona a Instituição na faixa do conceito 5.

Mesmo diante dos resultados gerais altamente positivos, no que se refere à infraestrutura, isoladamente, caso algum conceito mais baixo seja verificado e denote atenção da gestão, a CPA reforça junto ao curso e a gestão superior a necessidade de melhorias nos aspectos apontados pelos avaliadores.

No stricto sensu e no lato sensu essa avaliação é realizada anualmente junto aos demais itens avaliados para essa dimensão. A Instituição também monitora a percepção da comunidade acadêmica no que se refere à infraestrutura e os serviços a partir da Pesquisa de Clima Institucional, realizada por demanda da gestão superior e apresentando resultados gerais muito satisfatórios. A Ouvidoria, também se configura como um canal de avaliação dos aspectos relacionados à infraestrutura e, eventualmente, também subsidia a CPA quando há alguma ação que a Comissão possa auxiliar ou responder a quem demandou a solicitação.

Os resultados da autoavaliação e da avaliação externa demonstram um alto nível de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura da instituição, ainda assim, o investimento é feito de forma contínua, tendo como uma das metas do PDI, manter o percentual de 2% da receita líquida da Instituição para destinação exclusiva a investimento institucional.

Entre as ações relacionadas à infraestrutura, destaca-se a modernização das salas de aulas, melhorias no Hospital de Ensino, a criação de espaços para acolhimento, tanto para os alunos quanto para a comunidade em geral e melhorias de acessibilidade. Além disso, com a ascensão das aulas remotas e do home office, se fez necessário investir na capacidade institucional de dar suporte à criação e compartilhamento de conteúdos audiovisuais. Para atender esta demanda houve um investimento significativo na ampliação de estúdios para gravação e edição de vídeos. Outro aspecto considerado com relevância no investimento institucional foi a criação do Hospital Veterinário, equipado para atender animais de pequeno, médio e grande porte. Somente em 2022, o Hospital realizou quase 4 mil atendimentos, desde consultas até internações hospitalares. Além de atender à comunidade regional, o HV serve como um importante campo de estágio para os acadêmicos.

Da mesma forma, os dados das avaliações foram primordiais para auxiliar a gestão a implantar o Laboratório de Empreendedorismo e Práticas Comunitárias - LEPC. O Setor conta uma estrutura criada para fortalecer o diálogo e a troca de conhecimentos entre alunos e professores,

além de desenvolver soluções voltadas à comunidade acadêmica e regional. A base do LEPC é a aprendizagem baseada em projetos, um formato inovador de ensino, onde as vivências e a participação dos estudantes são imersivas e desafiadoras. Por meio desses investimentos, a UNISC busca manter o elevado padrão de avaliação da infraestrutura institucional que tem sido percebido de forma clara pela comunidade acadêmica através dos processos de avaliação interna e externa.

Todos os dados referentes às avaliações internas e externas são apresentados também nas reuniões do Conselho Acadêmico, colegiados e NDEs, conforme demanda. A partir de 2022 foi iniciada também a divulgação dos dados da avaliação interna e externa junto às Salas de Coordenação, ambiente virtual criado pela Diretoria de Ensino e que conta com um amplo material relacionado ao curso. No espaço reservado à avaliação do curso constam dados atualizados da avaliação da prática pedagógica, da gestão do curso, um breve histórico do processo avaliativo e a composição atual da CPA. Há ainda um espaço reservado para informações sobre o ENADE. Estas implementações foram sugeridas pelos gestores de curso e departamento em 2021 e a implementação iniciou no final de 2022 e se estenderá por todo o ano de 2023. O objetivo é ampliar e qualificar ainda mais a comunicação entre a Instituição, seus estudantes e gestores.

Tendo como base o planejamento, o olhar permanente da avaliação interna e externa e o incessante processo de gestão decorrente disto, a UNISC segue sua trajetória de quase 30 anos voltada para os princípios expressos em sua Missão e Visão Institucional, sem descuidar dos Valores e Compromissos que norteiam sua trajetória acadêmica. A UNISC busca, acima de tudo, cumprir seu papel estando sempre lado a lado com a ciência, com a pesquisa e sem jamais abrir mão da colaboração mútua com a comunidade, buscando soluções para o presente e para o futuro.

Nesse sentido, o olhar da avaliação é fundamental, seja para repetir as estratégias bem-sucedidas ou mesmo para se reinventar e buscar novos caminhos.